Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: FATORES DE (IN) SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO

Relatoria: JOSEMARA SÁ GOMES BOZI

Autores: EDILSON MARCOLINO NOGUEIRA
THAIS CORREA MORAES
ROSÂNGELA JANN SAICK
Vanézia Gonçalves da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ética e bioética: respeito às diferenças

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetivo: Este trabalho tem o objetivo de elencar os fatores de (in) satisfação profissional do enfermeiro e discutir a visão de alguns autores sobre o tema através de um levantamento bibliográfico. Metodologia: O método utilizado para este estudo foi a revisão de literatura a partir de referências bibliográficas, banco dados do scielo e periódicos científicos da área de enfermagem buscando relacionar aos fatores de (in) satisfação profissional do enfermeiro. A busca se deu por meio das palavras-chave: satisfação profissional, trabalho do enfermeiro, motivação e trabalho, estresse laboral. Análise de resultados: Quando o homem não é capaz de suprir suas necessidades pelo trabalho gera-se uma grande carga emocional que dificulta o manejo do estresse. O ambiente pode influenciar as condições emocionais, físicas e psicofisiológicas dos envolvidos, interferindo na expressão e percepção das idéias. Vários estudos evidenciam que há uma correlação entre os níveis de estresse e repercussões de saúde do enfermeiro que conseqüentemente leva a insatisfação profissional. Contudo existem estudos que constatam que muitos enfermeiros especialistas se encontram satisfeitos com o seu trabalho, mesmo com as dificuldades inicialmente encontradas, principalmente pelo fato da autonomia profissional por eles conquistada. Conclusões: A literaturas apontam os efeitos negativos do estresse laboral, as limitações físicas e estruturais dos ambientes de trabalho, as formas de organização do trabalho, a remuneração e o não reconhecimento profissional. No entanto, não há somente aspectos negativos a serem ressaltados, destacamos também a dialética entre prazer e sofrimento no trabalho que advém de uma satisfação na auto-realização, superação dos desafios impostos pelo trabalho, a conquista da autonomia, o auto-gerenciamento, que para muitos profissionais é uma realidade.